



Polícia Civil prende suspeito de estuprar criança na capital

A Polícia Civil de Minas Gerais cumpriu, na segunda-feira (5), mandado de prisão preventiva contra Matheus Maciel Caldeira, de 30 anos, suspeito de estuprar uma criança de 12 anos, no dia 2 de agosto.

Divulgação PCMG

Delegada Iara França

O crime ocorreu na residência da vítima, situada no bairro Parque São José, região Oeste de Belo Horizonte. Além do abuso sexual, Matheus responderá também por posse de munição de uso restrito, uma vez que foi encontrado um projétil de calibre restrito em sua residência.

Ameaça

No dia do crime, por volta das 22h30, Matheus bateu campainha na residência, onde a vítima se encontrava sozinha, e a ameaçou de morte caso não abrisse o portão. A criança, com medo, foi até o portão e abriu uma pequena fresta, mas o suspeito empurrou ela para dentro e forçou sua entrada. Em seguida, Matheus levou a vítima de imediato até a sala da casa, onde manteve relação sexual forçada com a criança.

Poucos minutos depois, a mãe e a irmã da vítima chegaram em casa e Matheus, primeiramente, tentou se esconder em um banheiro e depois resolveu ir embora, quando foi visto pela irmã da vítima, que conseguiu imobilizar o suspeito. Matheus então alegou que estaria na casa olhando uma motocicleta que teria sido anunciada pela internet. Porém, nunca houve nenhum anúncio do tipo.

Os familiares da criança acionaram a Polícia Militar imediatamente e o suspeito foi conduzido ao Juizado Especial, já que a princípio a criança não relatou ter sido vítima de violência sexual. O caso, à época foi encerrado como invasão de domicílio.

Abuso

No dia seguinte, a criança, em conversa com o pai, revelou que teria sofrido o estupro e foi imediatamente encaminhada ao Hospital da Polícia Militar. Posteriormente, a vítima foi ouvida na Departamento de Investigação, Orientação e Proteção à Famíliae (DIOPF) e atendida no setor de Acolhimento Psicológico, onde relatou em detalhes os abusos sofridos.

O suspeito continuou a rondar a residência da vítima depois do crime e, por isso, a Polícia Civil solicitou sua prisão preventiva. Ao ser ouvido, Matheus negou ter mantido relação com o menor e alegou ter entrado na residência com permissão da vítima, sustentando ainda como motivação a consulta de uma motocicleta que estaria à venda.

Álibi

De acordo com a delegada responsável pelo inquérito, Iara França, o suspeito tentou ainda sustentar um álibi, afirmando que estava, no dia dos fatos, na casa de um amigo até as 22h e que de lá se dirigiu até a casa da vítima. “Contudo procuramos o álibi do suspeito, que o contradisse e afirmou que Matheus saiu da casa do amigo às 18h e estava embriagado”, informou.

O suspeito vai responder por invasão de domicílio, porte de munição de uso restrito e estupro de vulnerável.

Acompanhe o [facebook](#) da Polícia Civil
Gabinete do Delegado-Assistente da Chefia da Polícia Civil
Assessoria de Comunicação – PCMG
(31) 3915-7182 - (31) 3915-7192
imprensa.pcmg@gmail.com